



# MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### **ATA Nº 04/12**

Data da Sessão: 27 de junho de 2012

Início da Sessão: 16.00 horas

Fim da Sessão: 19.00 horas

### **Composição da Mesa:**

**Presidente:** Lídio dos Santos Cristo, Dr. -----

**1º Secretário:** Manuel Eduardo Magalhães Portelinha -----

**2º Secretário:** Vitor Manuel Monteiro Travassos, Dr.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Ordinária de 2012, junho, 27*

----- Aos 27 dias do mês de junho do ano de 2012, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. – Período de Antes da Ordem do Dia;-----
- 2.– Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea e), nº 1, do artº 53º da lei nº 169/99, de 18 de setembro, na redação da lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro;-----
3. Assunção de compromissos plurianuais – Autorização prévia da Assembleia Municipal; -----
4. Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal; -----
5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal a 3.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano; -----
6. Apreciar, sob proposta do Executivo Municipal o Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro; -----
7. Análise da situação da Reforma Administrativa no Concelho; -----
8. Eleição de dois delegados (Presidentes de Junta – efetivo e suplente) ao XX Congresso da ANMP. -----

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças - **Mesa:** --  
Lídio dos Santos Cristo, Manuel Eduardo Magalhães Portelinha e Vitor Manuel Monteiro Travassos. -----

**Membros:** Ana Cristina da Silva Jorge, Filipe Manuel Galvão Carraco dos Reis, Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Hernâni Óscar Pires Costa Rama, Maria João Batista Sobreiro, Marco Bruno Cardoso Freitas Góis, Fernando Manuel Dias Monteiro, Rui Manuel da Costa Rodrigues, José Manuel Cardoso Buco, Ricardo Manuel Pato Sousa Brites, Edmea Tereza Reis Silva, Margarida Maria Querido Monteiro Carvalho, Altino Ferreira Lopes, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, David António Coutinho da Costa e Sousa, António Manuel da Silva Pagaimo e José Mendes Monteiro e Fernando Vitor Ladeira Pereira, em substituição, respetivamente de Nuno Miguel Gonçalves e José Carlos Malheiro Leite. -----

**Presidentes de Junta:** Abrunheira, Arazede, Carapinheira, Ereira, Gatões, Liceia, Meãs, Montemor-o-Velho, Pereira, Santo Varão, Seixo, Tentúgal, Verride e Vila Nova da Barca. -----

**Executivo:** Pedro Manuel Monteiro Machado, Abel da Silva Oliveira Girão e Alexandra Margarida Góis Ferreira.-----

----- Ausências justificadas e com substituições, anteriormente, referidas – Nuno Gonçalves e José Carlos Malheiro Leite. -----

----- **Ponto 1 - Período de Antes da Ordem do Dia** – O PMAM, Lídio Cristo, deu início à reunião, quando eram 16 horas e 30 minutos, saudou os presentes e formulou votos de que a reunião fosse frutuosa de modo a defender os interesses do concelho. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Ordinária de 2012, junho, 27*

-----Seguidamente, o SMAM, Vitor Travassos, informou da diversa correspondência expedida e recebida, para além da que constava no documento, previamente enviado, tendo salientado: ofício da JF de Abrunheira a proceder à devolução de certidões de afixação; envio de parecer da Assembleia de Freguesia de Abrunheira, sobre a Reorganização Administrativa; convocatória para o XX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses; Convite da Associação Diogo de Azambuja, para a sessão de abertura do evento MOVE.EPM; pedido de substituição para a sessão de hoje de Nuno Gonçalves; pedido de substituição para a sessão de hoje de José Carlos Malheiro Leite; ofício da CM a enviar a ata de 4 de junho; ofício a justificar a ausência da vereadora Paula Rama; ofício a justificar a ausência do vereador Emílio Torrão; convocatória e remessa de documentos para a reunião do Conselho Municipal de Educação, envio de parecer da Assembleia de Freguesia de Verride, sobre a Reforma Administrativa e comunicação do líder do grupo do PS da substituição de dois membros do grupo do PS por Fernando Pereira e José Mendes Simões. -----

-----Foram, então, colocadas à discussão as atas nºs 2 e 3, de 25 de abril e de 30 de abril de 2012, respetivamente e que foram aprovadas por maioria, com os seguintes resultados:-----

-----**Ata de 25 de abril de 2012 - Votos contra - 0; Abstenções - 04; Votos a favor – 28.** -----

-----**Ata de 30 de abril de 2012 - Votos contra - 0; Abstenções - 02; Votos a favor – 30.** -----

-----Posteriormente, foram dados 5 minutos para que fossem entregues à MAM as Moções, Requerimentos ou outros, que os membros da AM entendessem por convenientes, tendo sido aceites:-----

-----**Moção** subscrita pelo PJF de Tentúgal, Décio Matias (CMS), "**4.º Capítulo da Confraria da Doçaria Conventual de Tentúgal**", conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovada por unanimidade.-----

-----**Moção** subscrita pelo PJF de Arazede, Eusébio Campos (CMS), "**Arranjo na Rua 19 de abril - Arazede**", conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovada por unanimidade. -----

-----**Moção** subscrita pelo PJF de Tentúgal, Décio Matias (CMS), "**Pelourinho Manuelino, Obras no Largo da Igreja e Festas de S. João na Póvoa de Santa Cristina**", conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03, e que foi aprovada por unanimidade. -----

-----**Moção** subscrita pelo membro José Monteiro (PS), "**Marchas da Vila da Carapinheira**", conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04, e que foi aprovada por unanimidade. -----

-----**Moção** subscrita pelo PJF de Tentúgal, Décio Matias (CMS), "**Prova da Taça Nacional de KartCross 2012**", conforme documento anexo à presente ata, sob o número 05, e que foi aprovada por unanimidade.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Ordinária de 2012, junho, 27*

----- **Moção** subscrita pelo PJF de Verride, Arménio Pato (PS), "**Associação Filarmónica União Verridense – Felicitações 204 anos**", conforme documento anexo à presente ata, sob o número 06, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Moção** subscrita pelo PJF de Tentúgal, Décio Matias (CMS), "**5.º Concurso de Vinhos da Freguesia de Tentúgal**", conforme documento anexo à presente ata, sob o número 07, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Moção** subscrita pelo membro Edméa Silva (CMS), "**Organização da Festa de Santo António e das marchas populares na freguesia de Meãs do Campo**", conforme documento anexo à presente ata, sob o número 08, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Moção** subscrita pelo PJF de Tentúgal, Décio Matias (CMS), "**2.º Festival do Caracol da Freguesia de Tentúgal**", conforme documento anexo à presente ata, sob o número 09, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Moção** subscrita pelo SMAM, Vitor Travassos (CMS), "**Congratulações Diversas**", conforme documento anexo à presente ata, sob o número 10, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- O PJF de Tentúgal, Décio Matias (CMS) pediu a palavra e disse: “Esta intervenção tem a ver com as Moções que foram apresentadas em anteriores Assembleias Municipais e votadas por unanimidade, relativamente aos Cuidados de Saúde Primários, no Concelho de Montemor-o-Velho.-----

----- Uma delas foi apresentada a 28 de fevereiro e a outra a 30 de abril, na qual se solicitava que fosse enviada para o Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro (ARS). No dia 02 de maio obtivemos uma resposta, em que é dado conhecimento à mesa e ao elemento designado para acompanhar as questões da saúde no concelho, e por isso julgo pertinente dar-vos esta informação.-----

----- Relativamente à moção aprovada na última sessão da AM, leio o ponto 8, para que se tenha a perceção da resposta: “Como neste momento a informação que temos relativamente à fusão dos três ACES do Baixo Mondego num só, terá sede em Coimbra, gostaríamos de saber da parte da Administração Regional do Centro se os profissionais que, aquando da criação de ACES Mondego 2, com sede na Figueira da Foz, transitaram do Centro de Saúde de Montemor-o-Velho para o mesmo, regressarão ao Centro de Saúde de Montemor-o-Velho, que continua deficitário a nível de pessoal, essencialmente na área médica. Por outro lado, quando se perspetiva a informação à população, por parte da ARS Centro, sobre as alterações que pretende fazer nesta área dos Cuidados Primários de Saúde e neste caso, sugerimos, em primeiro lugar os legais representantes eleitos (AM). Por último, para que não voltemos a cometer os mesmos erros do passado, de fazer primeiro e só depois informar, pensamos que os membros desta AM,

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Ordinária de 2012, junho, 27*

especialmente os senhores PJF, poderão ser importantes parceiros ativos nesta área crucial par as nossas populações. Mas não queremos ser, e tão pouco estamos dispostos a ser, parceiros passivos na mesma.” ---

-----Na resposta do ACES, o que nos interessa é o ultimo paragrafo, em que diz: “Esta Administração Regional de Saúde tem como uma das suas primordiais preocupações a disponibilização de informação em saúde e em serviços de saúde aos cidadãos, do seu âmbito de jurisdição territorial. Nessa medida inserida na estratégia comunicacional deste instituto público, que serão oportunamente divulgadas, isto é, logo após a sua definição legal, as alterações organizacionais e prestados todos os esclarecimentos, através da página web desta ARS e contando com a sempre estimada colaboração dos órgãos de comunicação social.”

-----Achei por bem esperar que seja disponibilizada alguma informação na página da web da ARS, para a seguir, trazer a esta AM uma Moção que contemple todas as anteriores e todos os pontos que não vimos refletidos nesta resposta. -----

-----Numa informação complementar, nesta questão particular, já como PJF, para dar conhecimento aos restantes membros desta AM que, na Extensão de Saúde de Tentúgal e da Portela não se nota só a falta de médicos, mas também a de enfermeiro, que apenas se desloca àquela extensão de Saúde duas vezes por semana, quando anteriormente ia cinco vezes por semana. As coisas estão a mudar sem que esta AM e sem que, neste caso específico, a JF de Tentúgal, tenha sido informada ou lhe tenha sido comunicado oficial ou não oficialmente.” -----

-----O membro Rui Rodrigues (PS) pediu a palavra e disse: “Em relação a esta minha intervenção não vou entregar qualquer documento uma vez que esta abordagem já é repetitiva nesta AM – é relativamente ao estado de conservação das estradas municipais, nomeadamente na zona de Pereira, que estão num estado deteriorável. Acho que há necessidade urgente de ser feita alguma coisa, porque já começam a ser buracos a mais. Para além da vila de Pereira, existem outras neste estado, como por exemplo a EN 111, junto à zona industrial, existindo lá um buraco que vai danificando as viaturas com as pancadas que se vão sentindo, podendo ser atenuadas com um pouco de alcatrão. -----

-----Outra situação que verifiquei, e aproveitando a presença dos dois PJF (Santo Varão e Pereira) é em relação à necessidade de eliminar as imensas lixeiras a céu aberto, que se encontram pelos pinhais e montes de Santo Varão. Esta é uma zona bastante quente, e como o calor já se faz sentir, há a possibilidade de incêndios, pelo que acho que há necessidade de alguém intervir nestas situações.” -----

-----O PJF de Pereira, António José Rasteiro (CMS) pediu a palavra e disse: “Para responder ao membro Rui Rodrigues, digo-lhe que a responsabilidade das lixeiras a céu aberto é do SEPNA, a JF de Pereira já tem feito as diligências necessárias, tem mandado vários ofícios e o técnico da câmara, Eng.º Hélder Araújo tem feito vários levantamentos, e pelo que sei já houve pessoas que foram multadas. Relativamente às

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Ordinária de 2012, junho, 27*

estradas, de facto estão num estado deplorável, estando a ser arranjadas periodicamente, mas existem dificuldades financeiras.”-----

----- O membro Marco Góis (PS) pediu a palavra e disse: “A minha intervenção é no sentido de colocar uma questão ao Executivo Municipal relativamente à utilização do Centro de Alto Rendimento (CAR), tendo em consideração que vão decorrer os Jogos Olímpicos em Londres já no próximo mês. Pretendemos saber quantas seleções é que lá estiveram a estagiar com vista a esta grande prova, e se as taxas de utilização têm estado de acordo com aquilo que era expectável por parte do executivo.”-----

----- O vereador Pedro Machado pediu a palavra e disse: “Está a ser preparada a chamada Missão Olímpica – Ambição Portugal, pelo PCM em parceria com o Governo Português e com os outros Centros de Alto Rendimento, nomeadamente, o de Anadia, Rio Maior, entre outros. -----

----- Ainda ontem tiveram uma intervenção pública na Assembleia da República com o Comité Olímpico, no sentido de potenciar a dinamização dos nossos CAR, de fazer valer aquilo que é hoje uma constatação das seleções e das 4 Federações que aqui habitualmente treinam, sendo 3 delas residentes oficiais em Montemor-o-Velho, e pelo resultados que estamos a obter e pelos números que temos neste momento ao nosso dispor, o CAR de Montemor-o-Velho colaborou substantivamente para aquilo que já foi a consagração de alguns atletas, nomeadamente a Beatriz Gomes na Polónia, no passado domingo, que alcançou o terceiro lugar, tendo de alguma forma, Montemor-o-Velho sido o palco e o espaço privilegiado.

----- Ainda em complemento, Montemor-o-Velho pôde ontem, fazer não apenas a apresentação da sustentação para a qual estamos a trabalhar num estudo que foi encomendado à Deloitte, em parceria com o Governo Português e às 4 Federações, para ser criado o modelo de gestão e a AM já aprovou um Regulamento provisório, no sentido de pelo menos minimizar os impactos financeiros que a utilização do CAR obriga. Tenho a informação, mas sem qualquer documento em meu poder, que ontem foi anunciado pelo Secretário de Estado que tinham chegado a um veredicto sobre qual seria o modelo de sustentação para os CAR, e em particular para o de Montemor-o-Velho. -----

----- Relativamente a quantitativos, não disponho neste momento dessa informação, mas poderei solicitar aos Serviços de Desporto para fazer chegar essa informação ao Grupo do PS, de quantas, quais, e financeiramente, o contributo que já fizeram. Recordo-me que no sábado passado para o Campeonato Nacional, a Federação Portuguesa de Remo tinha de pagar previamente cerca de mil euros pela utilização do espaço.”-----

----- O membro Ana Cristina Jorge (CMS) pediu a palavra e disse: “A minha intervenção prende-se com o Dia Mundial da Criança, que foi comemorado no dia 04 de junho. Começo por transmitir a esta AM, o esforço da CM e de toda a equipa do Gabinete de Educação, que foi inexecutável, pela forma como

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Ordinária de 2012, junho, 27*

conseguiram organizar tudo e como conseguiram chamar as organizações do concelho a participar ativamente neste dia, que ficará na memória de todas as crianças. E isto tem de ser dito, porque colocar todas estas organizações em funcionamento, por forma a correr tudo bem, é a verdadeira municipalização da educação. De facto a proximidade entre todas estas organizações, no sentido de atingirem um objetivo foi altamente atingido. -----

-----Foram, mais uma vez, cerca de 1400 crianças que estiveram no CAR, desde o pré-escolar ao 1.º ciclo, desde o ensino particular ao ensino oficial e todos tiveram as portas abertas, onde todos puderam participar. Foram diversas as atividades, desde passeios em canoas (sempre com um grande acompanhamento do Clube Infante de Montemor), em barcos dos bombeiros, feira do livro, insufláveis, participação da Escola Profissional Agrícola (com diversas manifestações e experiências para as crianças), a GNR (que permitia que as crianças manuseassem os equipamentos), e verifica-se aqui a importância da Proteção Civil que estiveram também à conversa com as crianças, no sentido de os alertar para a questão dos incêndios, de como os apagar e utilizar os equipamentos, entre outras coisas, e por fim, a mega aula de dança, onde todos celebraram. -----

-----Aquilo que tenho para dizer e o que interessa aqui, sobretudo, é perceber que o objetivo e o que foi dirigido às crianças foi conseguido, e no fim podia-se ouvir as crianças dizer que queriam ficar mais tempo, que tinham adorado, e isso é a parte importante e fundamental de uma iniciativa desta natureza, cujo objetivo é fazer as crianças felizes, e nesse dia foram-no. Se algumas, por alguma contrariedade não puderam estar presentes, muito perderam e muito deixaram de viver, neste dia tão especial.” -----

-----O membro Ricardo Brites (CDU) pediu a palavra e disse: “A minha primeira nota é para pedir que seja inserida no ponto da troca de correspondência o seguinte: como é sabido, vivo em Vila Nova de Gaia e trabalho no Porto. A correspondência ora chega por e-mail, outra por carta, outra é entregue na Carapinheira na residência dos meus pais. Se por algumas vezes, me apercebi que os envelopes eram demasiado grandes e com volume, o que acarretava demasiadas despesas para a autarquia, entregando na Carapinheira, podia facilitar as coisas. Mas a questão que se coloca, é que mesmo que me sejam entregues os documentos à 2.ª feira e como provavelmente só venho à 6.ª feira para passar o fim de semana, tenho uma semana em que não tenho acesso aos documentos. Também reparei que estas últimas duas vezes, foi de propósito um funcionário da Câmara, numa viatura, para entregar dois envelopes que não pesam mais de 100 gramas cada um – se estávamos preocupados em poupar algum dinheiro em taxas de correio, penso que aqui a mais valia é nenhuma. Assim, peço consideração por esse aspeto, ou me enviam para a minha morada oficial ou podem enviar todos os documentos por e-mail, que no caso desta Assembleia

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Ordinária de 2012, junho, 27*

eram devidamente capazes de serem enviados por e-mail, porque caso contrário tenho sempre um hiato de tempo, que não me permite analisar os documentos, assim que eles estão preparados. -----

----- No passado dia 21 de junho completou-se um ano de Governo do PSD e do CDS. Um ano de governo chefiado por Passos Coelho com performances curiosas de alguns ministros. Paulo Portas constantemente ausente, e sobretudo quando as coisas se complicam. Nuno Crato um ministro com poucas ideias para a educação e que se esgotam na criação de mais, e mais exames, alegadamente com vista a promover a qualidade do ensino, um ministro de pensamento tão conservador e retrogrado em relação à educação que facilmente se encontram semelhanças com outros de tempos idos e de má memória, que foram responsáveis pela elitização da escola em períodos em que a opção entre o liceu e escola comercial e industrial era ditada por fatores económicos e sociais. Vítor Gaspar um ministro que do Terreiro do Paço decide o que é feito noutros ministérios, deixando aos respetivos titulares das pastas a responsabilidade de explicar em ser bom, o que todos sabem que é mau. Disso são exemplos, para além do ministro da Educação, o ministro da Saúde, que se esforça por convencer o que é bom, o encerramento de hospitais, ou a ministra da Justiça, afirmando-se que é bom, encerrar tribunais. -----

----- Falta personalidade política a estes ministros e ao atual Governo. Um ano de governo do PSD e do CDS, e sejamos claros também, um ano de governo do Presidente da República, Cavaco Silva. O que marca este ano de governação? Todos sabemos. A violenta austeridade imposta ao país e ao povo, que resulta numa taxa de desemprego que já ultrapassa os 15%. Se ficarmos pela registada, porque na verdade já atinge mais de 1 milhão e 200 mil trabalhadores, muitos dos quais sem qualquer tipo de apoio social. Portugal bate recordes negativos, o último dos quais referente ao número de famílias em que o casal está desempregado, só neste ano aumentou cerca de 81%. É pois o desemprego a imagem que marca um ano deste governo, que por isso não merece parabéns, não merece elogios, não merece reconhecimento, merece apenas que se afirme, por ser verdade, que não respeitou os compromissos que assumiu com os portugueses, que nega hoje com medidas concretas inúmeras posições que defendeu num passado muito recente, que toma todas as medidas de que a *Troika* se lembrou e mais algumas de que a *Troika* não tinha falado, mas elogiou. Como prémio, a *Troika* deliberou “é necessária mais austeridade.” -----

----- Não deixaremos que nos roubem a felicidade. Temos esperança no futuro. Temos confiança na luta. Temos a convicção de que o caminho a percorrer deverá ser outro, exigindo com determinação uma profunda mudança de rumo. Temos por isso tudo para sermos felizes, não deixaremos que nos roubem a felicidade, se houve sempre em cada noite triste alguém que resistiu, não seria neste tempo que é nosso, que baixaremos os braços e desistiríamos do futuro.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Ordinária de 2012, junho, 27*

----- Outra nota que queria deixar, refere-se aos mega agrupamentos, e neste caso ao do concelho de Montemor-o-Velho que já vem do tempo do PS, mas surge, agora, na praça pública o antigo Secretário de Estado, Valter Lemos, a dizer que é contra. Não temos admiração nenhuma, pois é sempre assim.-----

-----O PSD enquanto oposição criticou a existência e a formação dos mega agrupamentos, mas quando assumiu o governo, foi logo a primeira coisa que fez. Então para o próximo ano, o atual governo desencantou esta hecatombe para a escola pública, com especial gravidade para o nosso concelho. -----

-----Sabemos que na maior parte das autarquias do distrito de Coimbra houve resistência à criação dos mega agrupamentos, em que houve alguns resultados importantes. Perante isto, qual foi a posição da autarquia? Ou será, que quando um dia for escolhido o novo diretor deste mega agrupamento, algumas das respostas ficarão claras? -----

-----Sabemos que, por toda a Europa e até mesmo nos Estados Unidos, que é o país de referência para o atual ministro da Educação, estas medidas de criação dos mega agrupamentos foram abandonadas, curiosamente, tendo o sucesso escolar melhorado em cerca de 37%. Na Finlândia as escolas com mais de 600 alunos são divididas, em Portugal juntamos as escolas. -----

-----Queria aqui referir alguns exemplos: em Coimbra funcionam 3 mega agrupamentos, um com a Escola D. Duarte, com o Agrupamento de Taveiro, com o Agrupamento de Inês de Castro, outro com as Escolas Jaime Cortesão, Silva Gaio, e com o Agrupamento de São Silvestre, o Agrupamento de Ceira e Agrupamento Alice Gouveia. Não foram agrupadas as escolas da Quinta das Flores, José Falcão, Brotero, D. Maria, D. Dinis, Agrupamento da Pedrulha e Agrupamento Eugénia de Castro. -----

-----Outro exemplo, é o da Figueira da Foz, onde temos dois mega agrupamentos, a Escola Bernardino Machado, o Agrupamento Infante D. Pedro, Secundária Cristina Torres, que está à parte com o Agrupamento das Alhadas. Não agruparam o Agrupamento João de Barros, o Agrupamento do Paião, e a Secundária Joaquim de Carvalho.-----

-----Na Lousã, não fizeram megas agrupamentos, temos a Escola da Lousã, a Secundária da Lousã e o Agrupamento da Lousã. Em Oliveira do Hospital também não fizeram e temos quatro Agrupamentos, que são Cordinha, Lagares da Beira, Oliveira e Ponte das Três Entradas. -----

-----Ou seja, em Montemor conseguimos o pleno, foi o único concelho do distrito de Coimbra em que agruparam todas as escolas e temos, neste momento, um mega agrupamento com 2.439 alunos. Por isso a nossa questão é, o que é que o executivo, a autarquia fez para que não tivéssemos chegado a este ponto, ao contrário do que as outras autarquias fizeram, que conseguiram pelo menos que no próximo ano letivo, não tivessem este mega agrupamento no concelho. Sabemos muito bem que não irá facilitar a vida aos alunos, aos professores, e a todos aqueles que estão e dependem do trabalho no setor da educação.” -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Ordinária de 2012, junho, 27*

----- O vereador Pedro Machado pediu a palavra e disse: “A primeira questão colocada pelo Membro Ricardo Brites, julgo que poderá ser resolvida com a mesa, considerando que é uma questão meramente administrativa. A segunda questão, é a análise política feita pelo representante da CDU a um ano de governação, e é legítimo, provavelmente se nos tivesse mandado o discurso de 25 de Abril, não mudaria nada, e teria poupado algum tempo à AM. -----

----- Quanto à questão dos mega agrupamentos, há 5 concelhos do distrito de Coimbra que ainda não concluíram o processo de agrupamento, portanto não é verdade a afirmação sobre a vontade, a definição política do Município de Montemor-o-Velho, ter ficado isolado, ou poder ficar isolado em matéria de agregação dos agrupamentos escolares. -----

----- Sobre esta matéria, a CMMV, no seu Conselho Municipal de Educação (CME) foi muito clara, e fez saber que não prescindiria de 3 condições base para discutir o processo de agregação: -----

----- Ponto 1 - qualquer solução da criação de 1 mega agrupamento ou de 2 agrupamentos, teria sempre que ser feita no respeito escrupuloso do limite geográfico do concelho, não estando disponíveis sequer, para equacionar agregações com agrupamentos fora do limite geográfico deste concelho; -----

----- Ponto 2 – que essa agregação, a ser feita, teria que respeitar um conjunto de premissas, entre elas, melhoria significativa não só do processo educativo, que isso é uma generalidade, mas aumento factual da oferta formativa no concelho de Montemor-o-Velho, que ainda hoje infelizmente faz com que muitos jovens não encontrem aqui resposta para o seu processo formativo e tenham que recorrer a outros concelhos, nomeadamente, concelhos vizinhos; -----

----- Ponto 3 - que fossem salvaguardadas questões tão essenciais como o arranque do próximo ano letivo, o problema das refeições escolares, o problema dos transportes escolares, etc. -----

----- Lembro ainda, que numa posição na penúltima reunião do executivo municipal, o PCM assumiu estar frontalmente contra uma implementação cega, surda e muda do mega agrupamento, que não salvaguardasse este conjunto de princípios que acabei de enunciar. -----

----- Se ele vai ou não existir este ano, cá estaremos para salvaguardar as questões essenciais daquilo que são os interesses do concelho. Há uma questão que me parece óbvia: se não estiverem constituídos este ano, na sequência da política nacional, serão implementados no próximo ano letivo, obrigatoriamente. Se o município de Montemor, à semelhança do que tem vindo a acontecer, tem sido apontado como um dos exemplos daquilo que é o seu projeto educativo concelhio, e na prática do funcionamento excecional, de uma articulação transversal, e neste caso horizontal, entre aquilo que é a dominância vertical com o processo vertical dos vários agrupamentos com a escola secundária, eu julgo

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Ordinária de 2012, junho, 27*

que estão salvaguardados todos os interesses da população do concelho de Montemor-o-Velho, em particular dos jovens e das famílias.” -----

-----O membro Ricardo Brites (CDU) pediu a palavra e disse: “Obviamente que respeito aquilo que o vereador Pedro Machado disse, contudo não posso ficar satisfeito com as explicações que deu. Acredito que o executivo poderia e pode fazer mais e melhor, assim como também entendo que mesmo salvaguardando esses três pontos que referiu, não será isso que irá melhorar e salvaguardar o melhor ensino e sucesso escolar dos nossos alunos, quando for efetivamente e que está criado este mega agrupamento para o nosso concelho. Penso, que está mais do que comprovado, de que não iremos ter melhorias no sucesso escolar. -----

-----Em relação ao tom irónico com que se referiu à minha intervenção, não espero outra coisa, já estou habituado. De facto, a capacidade organizativa de um concurso de cartas merece ser muito mais destacado, ou qualquer Festival dos “bicharocos” do Caracol, e todos nós achamos um “piadão” e estamos sempre dispostos a ouvir o que quer que seja. -----

----- **2. – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea e), nº 1, do artº 53º da lei nº 169/99, de 18 de setembro, na redação da lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro –** não havendo qualquer pedido de intervenção, passou-se, de imediato, ao ponto seguinte.-----

-----**3.– Assunção de compromissos plurianuais – Autorização prévia da Assembleia Municipal** - o membro Marco Góis (PS) pediu a palavra e disse: “Como vem sendo habitual a posição do PS, no que concerne a situações quer de cariz financeiro quer as que tenham ligação direta com as Grandes Opções do Plano, vai votar contra.” -----

-----O membro Filipe Carraco (CMS) pediu a palavra e disse: “Este ponto, tem a ver com a Lei dos Compromissos, e já é a segunda AM que este assunto é discutido. Tal como fiz na última AM, e dado que aquilo que está em causa, é no fundo a assunção de uma responsabilidade dos membros da AM, solicitava se fosse possível, que o departamento técnico da Câmara pudesse dar algumas explicações, um pouco mais aprofundadas sobre este assunto. No fundo são pontos que já estão inscritos no Plano de Atividades e no Orçamento, provavelmente terão de ser recalendarizados. À partida, tendo esse esclarecimento, a posição do Bancada da CMS será logicamente favorável.” -----

-----O vereador Pedro Machado pediu a palavra e disse: “Parece que a informação dos serviços é suficientemente clara, e naquilo que diz respeito à aplicação nomeadamente da alínea c) do artigo 6º, implica a autorização prévia da AM para compromissos que são plurianuais e que, neste caso, se estendem para o ano de 2013. A pergunta que coloca é se, de fato, corresponde ou não ao que estava nas GOP’s de

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Ordinária de 2012, junho, 27*

2012? E está para 2012 e seguintes, e portanto se entender que reúne condições para poder ser votado o ponto, prescindiríamos de chamar os serviços.” -----

----- Tendo o membro Filipe Carraco (CMS) prescindido do solicitado, o ponto foi colocado à votação. ---

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 35 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada que foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 21 votos a favor (CMS), 13 votos contra (PS) e 1 abstenção (CDU). -----

----- **4.- Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal** - O membro Marco Góis (PS) pediu a palavra e disse: “Em relação a este ponto da dispensa de autorização prévia para montantes inferiores a 100 mil euros, também aqui o grupo do PS vai votar contra, porque entendemos, tendo em conta a atual situação financeira da CM, que será conveniente a AM manifestar-se acerca dos investimentos plurianuais que o executivo pretende apresentar, e por esse motivo somos contra a dispensa dessa autorização prévia.” -----

----- O membro Filipe Carraco (CMS) pediu a palavra e disse: “O entendimento deste grupo é que uma vez que a própria lei permite enquadrar este tipo de situações, e estamos a falar de contratos com valores inferiores a 100 mil euros, que esta autorização genérica seja dispensada, até para que permita alguma agilização dos serviços e que não implique que recorrentemente, em todas as AM estejamos a decidir ou a dar autorização para despesas de contratos relativamente baixo, e que podem vir a criar entraves àquilo que é o normal funcionamento dos serviços, daí a nossa concordância com esta dispensa de autorização para este tipo de compromissos.” -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 35 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada que foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 21 votos a favor (CMS), 13 votos contra (PS) e 1 abstenção (CDU). -----

----- **5.- Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal a 3.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano** - membro Filipe Carraco (CMS) pediu a palavra e disse: “Relativamente a este ponto, o grupo da CMS tem a sua concordância e vai votar favoravelmente, uma vez que se trata de pequenas situações em que os montantes englobados são aceitáveis e são, apenas, algumas correções pontuais” -----

----- O membro Marco Góis (PS) pediu a palavra e disse: “Em relação a este ponto e de acordo com o que já foi a indicação de voto nas Grandes Opções do Plano, não foi por este motivo que votámos contra e também não será por esta alteração que passaremos a votar a favor. Assim, por uma questão de concordância, num voto estritamente político e não técnico, o grupo do PS vota contra.” -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### ***Sessão Ordinária de 2012, junho, 27***

-----Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 35 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada que foi aprovada por maioria, com 21 votos a favor (CMS), 8 votos contra (PS) e 6 abstenções (PJF e CDU).-----

-----**6.– Appreciar, sob proposta do Executivo Municipal o Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro;** - o membro Marco Góis (PS) pediu a palavra e disse: “Este novo relatório da Execução do Plano de Saneamento também não traz propriamente nenhuma novidade, ou seja, é feita a escarpelização de como o processo está a decorrer. Chega-se ao fim com umas conclusões um pouco otimistas demais, do ponto de vista do grupo do PS. A realidade é que, ao fim de todo este tempo, em que está a ser implementado o Plano de Saneamento Financeiro, a situação financeira da Câmara continua fora dos limites estipulados pelo Governo. -----

-----Por esse motivo e porque, segundo as informações que têm tido, haverá uma espécie de novo Plano de Saneamento Financeiro para a CM, não nos oferece fazer mais comentários, até porque virá aí um novo “capítulo” e, mais uma vez, a CMMV terá de recorrer a esse meio, segundo as informações que foram prestadas pelo PCM. -----

-----Aquilo que deixa o grupo do PS preocupado, pensando já nessa nova opção, é também aquilo que tem vindo na informação das reais repercussões que tal situação pode ter para os municípios, ao nível do aumento das taxas, nomeadamente do IMI e das imposições que possam surgir. Esta é realmente a preocupação que manifestamos, não só em relação ao estado das finanças da CM mas também as implicações que esta situação vai ter nos municípios. -----

-----Este assunto deverá ser novamente falado, mas numa altura em que esteja presente o PCM, para também se saber se este traz algumas novidades mais concretas acerca destes temas. Assim, votaremos contra o Relatório de Saneamento Financeiro.” -----

-----O membro Filipe Carraco (CMS) pediu a palavra e disse: “O que está em causa, neste ponto é exatamente apreciar e votar o Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro e quanto a esse documento o grupo da CMS não tem nada a opor e irão votar favoravelmente.” -----

-----Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 33 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada que foi aprovada por maioria, 19 votos a favor (CMS), 13 votos contra (PS) e 1 abstenções (CDU); -----

-----**7.– Análise da Situação da Reforma Administrativa do Concelho** - o SMAM, Manuel Portelinha (CMS), pediu a palavra e disse: “Julgo que não estão reunidas as condições para que possamos discutir este assunto, independentemente das várias opiniões que possam existir. Possivelmente todos estamos contra, mas a Lei é clara quanto a isso. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Ordinária de 2012, junho, 27*

----- Chegou hoje um ofício da AF de Verride, já recebemos de AF de Abrunheira, mas, na realidade, Vila Nova da Barca e outras freguesias também se devem pronunciar sobre esta situação.-----

----- A Lei é de tal forma “engraçada” que, depois de uma leitura mais atenta, parece-me que, caso esta AM não se pronuncie, iremos ficar sem 15% para aquelas freguesias que vão fazer a agregação. De facto é penalizador até neste campo.-----

----- Por isso, considero que devemos tentar marcar uma outra AM, em que, reunidas as condições, possamos debater este assunto com calma e também, acima de tudo, com a opinião das freguesias que vão ser abrangidas. Em segundo lugar, as datas também ainda não estão definidas, nomeadamente qual é a data limite para que estas propostas possam ser entregues. Foi pedido hoje um parecer à ANMP, e a partir daí, penso que estarão reunidas as condições para que seja marcada uma AM no sentido de se encontrar uma solução. No fundo, esta é apenas uma informação que gostaria de partilhar com a AM.”-----

----- O PJF de Abrunheira (PS) pediu a palavra e disse: “A posição pessoal do PJF de Abrunheira e da AF é de frontal oposição a todo o clausulado do Dec. Lei n.º 48/2012, de 13 de abril. Contudo, e atendendo à realidade do quadro político emanado das ultimas eleições legislativas, é natural que a Assembleia da República imponha esta Lei, para nós iniqua e por isso mesmo, é nosso dever, apesar de toda a nossa oposição, de respeitar e de apoiar o parecer que a AF enviou a esta AM, já que é a posição, em nosso entender, que melhor defende a freguesia, face à elaboração de tal decreto, feito ao arrepio da vontade dos portugueses e que em nada beneficiará as contas públicas do Estado Português.”-----

----- O membro Marco Góis (PS) pediu a palavra e disse: “O grupo do PS concorda com o que foi aqui proposto pelo SMAM e já percebi que ainda existe aqui alguma dúvida, mas gostaria de saber se o prazo em questão suspende ou não durante as férias judiciais. Não sei se vai ser solicitado algum esclarecimento junto de alguma fonte mas se surgir algo relativamente a este assunto, peço que esta informação seja remetida aos líderes de grupos, para que fiquem por dentro dos *timing's*.-----

----- Em relação ao processo concordam com aquilo que foi proposto e aguardam que todas as AF do concelho, ou pelo menos aquelas que tiverem essa intenção, se manifestem relativamente a este processo, para que depois se possa discutir este assunto nesta AM e se tome uma posição.”-----

----- O membro Ricardo Brites (CDU) pediu a palavra e disse: “Fiquei sem perceber qual teria sido a decisão da AF da Abrunheira, se era no mesmo sentido da AF de Verride, pretendendo ser esclarecido.”-----

----- O PJF de Abrunheira, Carlos Alves (PS), pediu a palavra e disse: “A posição já foi dada a conhecer aos líderes de grupo desta AM, mas como é entendimento da MAM, e como os prazos poderão ser alargados, nessa altura esta posição poderá ser mais especificada. Mas a nossa posição, para salvaguardar a freguesia de outros “males maiores”, é de união com as freguesias de Verride e de Vila Nova da Barca.” --

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### ***Sessão Ordinária de 2012, junho, 27***

-----Tomou novamente a palavra o membro Ricardo Brites (CDU), dizendo: “Fiquei esclarecido, mas obviamente, fico preocupado que de facto as pessoas tenham um opinião, tenham uma ideia, mas depois com receio de medidas que venham de Lisboa, dizem, então temos de aceitar e do “mal o menos”, temos de nos unir e ficamos com os conformismos do costume. -----

-----De facto, entendo, que não sei do que é que estamos à espera, nós já tomámos a nossa posição há muito tempo, e vejo da parte das outras forças políticas, que não sei se estão contra, e nesse caso deviam assumir essa posição contra, porque quer queiramos quer não, esta é uma medida da *Troika*, do PS, do PSD e do CDS, e o que me parece é que temos um partido em Lisboa e temos outro partido em Montemor. Ou seja, perante as populações estão contra, mas depois perante os dirigentes políticos, aceitam. No meu entender devíamos assumir de uma vez por todas, porque se são contra estas medidas, então deviam dizer isto às populações, mas se estão no meio-termo, então deviam dizer-lhes e explicar-lhes que isto vai ter mais-valias para eles. Porque de facto estas populações já não têm correio, já não têm centro de saúde, já não têm uma série de serviços, e isso é o melhor para eles? É o melhor para Verride, para a Abrunheira e para Vila Nova da Barca? É o melhor para o concelho? Se de facto isso é o melhor, então que tomem essa posição e não estejamos aqui há três ou quatro meses à espera. Porque durante este período de tempo de discussão e tomadas de posição públicas, de posição contra e se efetivamente essa a vontade quer do PS, quer do PSD e do CDS, já devia ter sido tomada e não devíamos andar aqui a empatar e à espera. Agora vamos de férias e não sabemos o prazo. De facto, existe aqui uma grande irresponsabilidade política, e uma grande falta de coerência, porque toda a gente é contra perante as populações, mas depois perante os partidos que representam...” -----

-----O SMAM Manuel Portelinha (CMS) pediu a palavra e disse: “Só poderei dizer que terá de ler melhor a lei, por que se de facto a lei está formatada para ser aplicada em qualquer país, neste caso em Portugal, nós temos de nos cingir a ela, e ela é muito clara. Porque se não formos nós, alguém vai fazer esse trabalho por nós, com o contra de perder 15 % das freguesias que vão fazer a agregação. Portanto, parece-me que se perguntarem a cada um de nós, se votamos contra ou se votamos a favor, logicamente que todos temos opinião e maioritariamente que somos contra, pela fórmula conforme isto está a ser feito, agora daí a irmos de encontro à lei, acho que será um erro.” -----

-----O membro Marco Góis (PS) pediu a palavra e disse: “Acerca da intervenção do membro Ricardo Brites, fiquei na dúvida se ele no fim pediu mesmo para que esta AM não respeitasse a Lei, porque julgo que será claro para todos, que a lei já foi publicada e vai ser aplicada. Agora, quando se refere ao PS, PSD e CDS e que há um partido em Lisboa e outro em Montemor, a nós no PS, quer a nível nacional, quer a nível local, sempre fomos claros na nossa posição. Somos contra este processo desde a altura do Livro Verde,

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Ordinária de 2012, junho, 27*

agora a partir de momento em que isto se transforma numa lei, tem de ser aplicada e cumprida. Não passa pela cabeça de ninguém defender que as leis não sejam aplicadas. Por isso em relação ao senhores PJF do PS, tenho a ideia de que qualquer um deles se manifestou contra desde o início, até que eu tenha conhecimento, todos eles participaram nos fóruns de discussão, nas manifestações que foram sendo organizadas pela ANMP, ou seja, manifestaram-se e mantêm-se coerentes. -----

----- Aquilo que o membro Ricardo Brites chama de irresponsabilidade política é precisamente o contrário, é a responsabilidade política de quem tem de tomar decisões no benefício da sua população e que já teve a consciência que vai ser alvo de uma lei com a qual não concorda, mas prefere tomar o passo em frente e tentar defender aquilo que eles e a população deles em conjunto entendem, que é o melhor para eles próprios. Por isso, é que é aqui assumido pelo grupo do PS que vamos esperar que as AF se manifestem, porque há uma questão, que pelos visto nos separada da CDU, perante esta intervenção – é que o PS nunca estará contra as populações, e se estas em conjunto com as suas AF entendem que, perante este cenário, esta é a solução mais viável e a solução que melhor poderá satisfazer as suas necessidades no dia a dia, perante a aplicação desta lei, não é no plano teórico da reforma, porque essa discussão já passou há muito tempo, e infelizmente não foi frutífera, dentro daquilo que defendíamos. O governo levou a promulgação da lei adiante e perante isto, elogio a forma como os PJF do PS pela forma como a foram discutindo. Como o levaram até às suas populações, como o levaram às Assembleias de Freguesia e agora pode tomar as suas decisões de acordo com aquilo que entendem que é melhor para a população. E isto só pode ter um nome que é responsabilidade política.” -----

----- O membro Filipe Carraco (CMS) pediu a palavra e disse: “Relativamente a este ponto e no seguimento da intervenção do SMAM, o entendimento do grupo da CMS é o mesmo desde há muito tempo, incluindo naquelas reuniões que tivemos entre os líderes de grupo e a MAM, em que já era essa a nossa postura. Logicamente que achamos que tem de haver bom senso e algum pragmatismo, e será de todo precoce precipitarmo-nos a querer tomar decisões, sem termos conhecimento daquilo que é a auscultação que tem havido em algumas das freguesias do nosso concelho, tanto às populações como ao próprio pronunciamento das AF. Portanto, nesse sentido, concordamos claramente que o *timing* terá que ser outro. O ideal seria mesmo que pudesse ser em setembro, para que não houvesse necessidade de uma AM extraordinária, apenas para debater este ponto. -----

----- Quanto à questão levantada pelo membro Ricardo Brites, queria esclarecer, e falo claramente em nome de todos os eleitos pela CMS, porque a nossa postura e nossa maneira de estar, não é sermos alguém nomeado pelos tais partidos em Lisboa para estar em Montemor, mas é claramente a nossa legitimidade, que é dada pelas populações do nosso concelho, para defender os seus interesses, e julgo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Ordinária de 2012, junho, 27*

que, a questão que foi colocada relativamente à AF da Abrunheira e ao seu PJF, é exatamente nesse sentido, apesar de na teoria e da maneira como esta reforma surgiu, e já tivemos diversas reuniões em sede desta AM e da Comissão Restrita, criada para este fim, acho que houve uma clara unanimidade, que não era esta reforma que todos defendíamos ou que o país precisava, mas passando ao pragmatismo e ao resultado que houve de uma lei que já está aí e que tem de ser aplicada, logicamente que aquilo que é a sensibilidade das populações e neste caso dos seus eleitos nas AF tem que irmanar, e acho que aquilo que já recebemos, tanto da AF da Abrunheira, como da AF de Verride, resulta disso. Por isso, entendo inteiramente a posição dos PJF e, no fundo, eles estão a fazer o papel para os quais foram eleitos, ou seja, eles têm um mandato do povo das suas freguesias para defender os seus interesses e não uma nomeação dos partidos em Lisboa, a quem pertencem, para defender os seus interesses, e por isso acho que essa situação deveria ficar aqui perfeitamente salvaguardada.”-----

-----**8. – Eleição de dois delegados (Presidentes de Junta – efetivo e suplente) ao XX Congresso da ANMP** -- o membro Filipe Carraco (CMS) pediu a palavra e disse: “O grupo da CMS vai apresentar a proposta da lista composta pelo efetivo Eusébio Campos, PJF de Arazede e o suplente Paulo Rama, PJF de Meãs do Campo.”-----

-----O membro Marco Góis (PS) pediu a palavra e disse: “O grupo do PS vai apresentar como efetivo o PJF de Liceia, Manuel Duque e como suplente o PJF de Verride, Arménio Pato.”-----

-----Tomou a palavra o PMAM, designando como Lista A, a lista composta pelo PJF de Arazede e pelo PJF de Meãs do Campo e como Lista B, a lista composta pelo PJF de Liceia e pelo PJF de Verride.-----

-----Passou-se, de imediato, à eleição, por sufrágio secreto, tendo-se obtido o seguinte resultado:-----

-----Lista A - 21 votos; Lista B - 13 votos; Votos brancos – 1;-----

-----Após uma intervenção final, o PMAM deu por encerrada a Sessão às 19 horas e, para constar, se lavrou a presente ata, que, após lida e aprovada vai ser, devidamente, assinada.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Lídio dos Santos Cristo, Dr.

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Manuel Eduardo Magalhães Portelinha

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**

***Sessão Ordinária de 2012, junho, 27***

O SEGUNDO SECRETÁRIO,

Vítor Manuel Monteiro Travassos, Dr.

(Texto escrito com base no novo acordo ortográfico)